

Dezembro 2013



Conheça a nova Diretoria e suas propostas

**Tribuna Livre foi a grande
inovação do 45º CBOT**

**Credenciamento: saiba quais os
Serviços que já se candidataram**

Qualidade
comprovada e
aprovada!



MAGNUS

Prótese Total de Quadril

Há 36 anos conquistando a confiança da classe médica com a fabricação de Implantes de alta qualidade, precisão e performance, mais uma vez a Ortosintese atesta sua excelência tornando-se a principal exportadora de Implantes Ortopédicos do Brasil, com 40% de sua produção destinada a mais de 40 países ao redor do mundo.

Ortosintese, qualidade em respeito à vida!



COMPROMETIDA COM O
MEIOAMBIENTE



ORTOSINTESE

Editorial

A gestão termina, e a constatação é que muito foi feito, mas ainda há muito a fazer

No momento em que se encerra esta gestão, a primeira sensação é de alívio e dá vontade de dizer que há um sentimento de dever cumprido, mas não seria verdade, pois fica no ar a pergunta se não teria sido possível fazer mais do que fizemos. Apesar do que foi possível fazer, a nossa Sociedade pede mais de seus dirigentes e, com o bastão que passamos ao próximo presidente, passamos também desafios que precisam ser vencidos, para se chegar à **SBQ** com que sonhamos.

Nestes dois anos que se encerram, conseguimos modernizar nossa entidade, fazendo uma descentralização que deu mais força às Regionais, haja vista os eventos científicos realizados em vários Estados e com conferencistas renomados, a quem agradecemos a disposição de democratizar seu conhecimento, participando de eventos em todos os rincões do País.

Foi possível também implantar a Comissão da Educação Continuada, tão necessária numa especialidade dinâmica como a nossa e não escondemos certo orgulho pela iniciativa de montar a grade do Congresso Brasileiro de Quadril com vários novos conferencistas, os jovens que trazem o sangue novo à **SBQ** e que agradeceram a oportunidade de apresentar o que sabem, o que estão pesquisando e de mostrar e discutir seu trabalho perante os colegas de profissão.

E já que falamos em Congresso, nossa Diretoria se sente muito gratificada pela presença de alguns dos nomes mais importantes do Quadril, que vieram de seus países para participar do evento. É bom lembrar que ninguém recusou o convite – e convidamos os melhores do mundo –, o que mostra o respeito que existe no exterior pela entidade brasileira, respeito que agora é maior, se levarmos em conta as cartas com agradecimento que especialistas da Europa e dos Estados Unidos enviaram à **SBQ**, dizendo como gostaram da acolhida, do interesse dos participantes do evento, da grade científica, e das discussões. É marcante a unanimidade entre os palestrantes internacionais, que se impressionaram com a grande quantidade de congressistas, quase mil, que não se consegue reunir em eventos similares em outros países.

Na gestão que se encerra, demos também importância à comunicação entre os pares, privilegiada através de *O Quadril*, produzido agora por jornalistas profissionais, mais dinâmico, melhor diagramado, com reportagens atraentes, e é preciso lembrar que não é fácil fazer nossa revista. Há a luta constante pela publicidade que a sustenta, as longas discussões do Conselho Editorial para selecionar os assuntos de maior interesse, a coleta de informações de todas as Regionais, para que nossos associados tenham uma visão global do que ocorre no Brasil, em relação ao Quadril. E a revista está repercutindo entre todos os ortopedistas, tanto que algumas das matérias que publicamos foram reproduzidas, a pedido, no *Jornal da SBOT*.

Finalizando, demos a largada ao complicado processo de normatização e credenciamento dos Serviços que formam os especialistas em Quadril. Esse trabalho que avança celeremente, será concluído na próxima gestão, que passa a contar com um reforço importante, Itiro Suziki que se soma agora ao grupo que, sob o comando de Sergio Delmonte, assume a responsabilidade de levar adiante a **Sociedade Brasileira de Quadril**.

Sergio Rudelli



O QUADRIL é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, publicação trimestral com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua D. Adma Jafet, 50, 8º andar
São Paulo/SP
CEP 01308-050
Tel: (11) 3129-7686

www.sbquadril.org.br

Presidente da SBQ

Sergio Rudelli

Conselho Editorial:

Ademir Schuroff (PR)
Milton Roos (RS)
Pedro Ivo de Carvalho (RJ)

Comissão Executiva:

André Wever
Edmilson Takata
Henrique M.C. Gurgel
Lucas Leite Ribeiro
Marcelo Queiroz

Jornalista Responsável:

Luiz Roberto de Souza Queiroz (MTB 8.318)

Textos e edição:

Luiz Roberto de Souza Queiroz
Táta Gago Coutinho

Colaboração:

Marcelo Elias Pedroso

Projeto gráfico:

Alexandre de Paula Campos

Produção:

LRSQ Comunicação Empresarial
www.lrsq.com.br

As opiniões manifestadas nas entrevistas e nos artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da diretoria da **SBQ**.

Reprodução permitida desde que citada a fonte.

Futuro presidente quer mais jovens e treinamento padronizado na SBQ



O presidente futuro, Sergio Delmonte

O presidente eleito da **Sociedade Brasileira de Quadril**, Sergio Delmonte, antecipa que um dos objetivos da sua gestão é implantar o novo regulamento de credenciamento dos Serviços que formam os R4 na especialidade Cirurgia de Quadril.

Paralelamente, Delmonte destaca como prioridades do seu programa atrair o ortopedista jovem para a **SBQ** e oferecer uma educação continuada de qualidade, para o que buscará um relacionamento mais próximo com as Regionais cujos problemas conhece bem, pois ele mesmo foi secretário, diretor científico, vice-presidente e presidente da Regional Rio de Janeiro. O presidente eleito é carioca de Três Rios e atua tanto na Capital, como no Interior do Estado.

Formado também no Estado do Rio, pela Universidade de Vassouras, Sergio Delmonte responde pelo Serviço de Cirurgia de Quadril da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Hospital Santa Teresa, de Petrópolis. Tendo ingressado na Sociedade em 1995, acumula quase 20 anos de intensa vida associativa.

Os demais integrantes da nova Diretoria são Itiro Suzuki, vice-presidente, Edmilson Takata, diretor científico, Carlos Roberto Galia, secretário e Guydo Marques Horta Duarte, tesoureiro.

Itiro Suzuki será o vice-presidente

Itiro Suzuki, que está deixando o cargo de Tesoureiro da SBOT, assume a vice-presidência da **Sociedade Brasileira de Quadril**.

Paulista, formado pela Faculdade de Medicina da USP em 1971, com residência no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas, da mesma Faculdade, Itiro Suzuki está ligado à **SBQ** desde sua fundação, foi secretário por duas vezes e presidente da Regional Paulista, tendo ocupado também outros cargos na Diretoria.

Titulado como especialista pela SBOT em 1974, atualmente é supervisor do IOT-HC FMUSP, com atuação no Grupo de Quadril e na Equipe Multidisciplinar de Ortopedia Geriátrica. Casado, tem dois filhos.



Itiro Suzuki, vice-presidente eleito

Edmilson Takata, da Unifesp, assume a diretoria científica

O chefe do Grupo de Quadril da UNIFESP (antiga Escola Paulista de Medicina), cargo que ocupa desde 1994, Edmilson Takata é paulista formado pela Unifesp, de Taubaté e também tem um importante currículo na área associativa, pois foi presidente da Regional Paulista no biênio 2008/2009 e por duas vezes tesoureiro da **SBQ**.



O Grupo de Quadril que chefia já realizou mais de 3.000 cirurgias e contribuiu com a formação acadêmica de cerca de 30 profissionais, no programa de especialização que mantém desde 1987.

Edmilson é casado e seus dois filhos seguiram a Medicina, como ele. Um deles também se encaminhou para a Ortopedia, como o pai, e está na Santa Casa de São Paulo.

Guydo Marques, de Belo Horizonte, será o tesoureiro

Na gestão que se inicia em janeiro, o tesoureiro será Guydo Marques Horta Duarte, de Belo Horizonte, que há muitos anos está ligado à **SBQ**. Foi diretor científico, vice-presidente e presidente da Regional Sudeste, participou ativamente de várias gestões e, nos anos recentes, trabalhou como examinador nas provas para titulação da entidade.



Secretário da gestão que se encerra, Guydo também trabalhou pela SBOT, tendo presidido a Regional Minas Gerais em 2005. É formado pela Universidade Federal de Minas Gerais e chefia o Grupo de Quadril dos Hospitais Vila da Serra e HGIP/IPSEMG, além do Serviço de Ortopedia do Vila da Serra, é cirurgião de Quadril do Hospital Ortopédico e Preceptor da Residência Médica de Ortopedia e Traumatologia do HGIP/IPSEMG.

Secretário da SBQ será Carlos Roberto Galia

Carlos Roberto Galia, do Rio Grande do Sul, foi eleito como secretário da gestão 2014/2015, durante as eleições realizadas no XV Congresso, em São Paulo.

Galia, que é formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e fez residência médica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, especializou-se em Cirurgia de Quadril no HCPA. É o diretor científico da **SBQ** na gestão atual.



Nesse cargo, tem se empenhado na preparação das novas regras para o credenciamento de Serviços que se propõem formar R4

na especialidade de Cirurgia de Quadril, o que implica em definir critérios mínimos para a grade curricular, carga horária e demais requisitos. Também na área associativa dedica-se à implementação do sistema de Educação Continuada, cujo objetivo é padronizar o conhecimento especializado em todo o Brasil, fazendo com que os especialistas de qualquer Estado tenham acesso às mesmas fontes e oportunidades de aprendizado e capacitação à medida que evolui o chamado estado da arte da Cirurgia de Quadril.

Integrando os quadros há anos, Carlos Roberto Galia foi presidente da Regional Sul em 2001 e está ligado ao Hospital de Clínicas, à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde leciona no curso de pós-graduação e tem mestrado e doutorado pela mesma Universidade. Mantém ainda clínica particular.



Aparentemente idênticas.
Mas uma delas tem sido implantada há quase 30 anos.

Fabricante





Curso Internacional de Artroscopia da Santa Casa de São Paulo

As inscrições para o V Curso Internacional de Artroscopia e Cirurgia Preservadora de Quadril da Santa Casa de São Paulo ainda estão abertas e podem ser feitas pela internet, no site www.cequadril.com.br.

O curso, tradicional, este ano ocorrerá simultaneamente com a I Jornada Internacional de Medicina Regenerativa aplicada ao Quadril e será de 5 a 7 de dezembro, no anfiteatro do Hospital Samaritano, na rua Conselheiro Brotero, 1.486, em São Paulo.

Giancarlo Polesello, da comissão organizadora, conta que os convidados internacionais que farão apresentações no evento são Marc Phillippon, da The Steadman Clinic, dos Estados Unidos, Rodrigo Mardones Petermann, da Clínica Las Condes, do Chile, Sebastian e Catherine Concaro, da equipe do professor Mats Brittberg, do Centro de Cartilagem da Universidade de Gotemburgo, da Suécia e Lorenz Büchler, da Universidade de Berna, na Suíça.

O coordenador executivo do curso, Marcelo Queiroz, detalha os temas das sessões científicas, que abrangem Impacto femoroacetabular: conceito, técnica artroscópica e aberta, racionalização da escolha de abordagem e novidades, métodos de imagem; síndrome da dor peritrocantérica, dor glútea profunda e seus diagnósticos



diferenciais; ressalto interno e externo do quadril; displasia acetabular epifisiólise e sequelas da doença de Perthes: opções de tratamento aberto e artroscópico; utilização de PRP, células tronco, ácido hialurônico, viscosuplementação e condroprotetores na articulação do quadril e tratamento, regeneração e reparo de lesões condriais: conceitos básicos (ciência básica aplicada à cartilagem, métodos diagnósticos, tratamento clínico, modalidades de tratamento cirúrgico) e suas aplicações na Cirurgia de Quadril.

Além das conferências, serão oferecidos, já inclusos no pagamento da inscrição, dois cursos instrucionais básicos, Artroscopia de Quadril e Medicina Regenerativa.

Estágio no Hospital Angelina Caron

O Grupo de Cirurgia de Quadril do Hospital Angelina Caron, de Campina Grande do Sul, no Paraná, oferece duas vagas para estágio multicêntrico de especialização em Cirurgia de Quadril, para o início do ano. Como pré-requisito é preciso ter título da SBOT (permitida a inscrição de R3, ficando a aprovação final na dependência da titulação no TEOT).

O estágio é de um ano, começando dia 18 de março e o contato é (41) 8403-4756 e inclui participação ativa em cirurgias, ambulatorios, reuniões e produção de

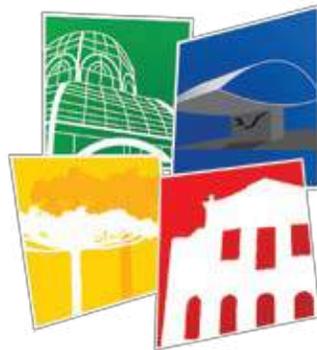
trabalhos científicos. O Grupo atua em Curitiba e na Região Metropolitana e realiza Artroplastias, cirurgias preservadoras (Artroscópica e Aberta) e cirurgia de trauma (quadril, pelve e acetábulo). Também oferece possibilidade de estágios em outras instituições no Brasil e no exterior.

As inscrições são gratuitas e o currículo deve ser enviado para tsbusato@hotmail.com, até 12 de dezembro, e uma entrevista pessoal será marcada para o dia 14.

Curitiba recebeu 4.000 especialistas

A **Sociedade Brasileira de Quadril** participou ativamente do 45º CBOT, em Curitiba, principalmente no *Dia da Especialidade* que, pela primeira vez em vários anos teve o destaque que tinha no passado, o que era uma reivindicação de muitos ortopedistas, insatisfeitos com a curta duração a que vinha se resumindo o programa.

Um dos temas principais do CBOT, o trauma provocado por acidentes envolvendo motocicletas diz respeito aos ortopedistas especializados em Quadril e foi discutido tanto o pronto atendimento, essencial nesses casos, como as medidas de prevenção que



45º CBOT
Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia
Curitiba 2013
14 a 16 de novembro

devem ser incentivadas.

O Congresso incluiu o Forum do Jovem Ortopedista, onde os titulados mais recentemente tiveram oportunidade de defender suas causas, especificando o que esperam da SBOT, principalmente

no que diz respeito à Educação Continuada. Houve também a Festa do Ortopedista, no dia 16 de novembro, no Expo Renault Barigui, com animação da Banda Blitz e participação destacada de Evandro Mesquita.

Violência leva ortopedistas ao estudo de balística para casos de ferimento com arma de fogo

Os desastres, principalmente de motocicleta, e os ferimentos com arma de fogo, fraturando e destruindo os ossos do esqueleto são algumas das preocupações que os ortopedistas levaram para o Congresso.

Congressistas vindos de todos os Estados do Brasil e também dos países limítrofes, debateram a prevenção dos acidentes com veículos e a necessidade de rápido atendimento hospitalar. É que no Brasil muitas vidas se perdem dentro das ambulâncias, no trajeto entre o local do acidente e o hospital que, ao levar muito tempo devido às condições

de trânsito, propicia a morte por hemorragia ou por choque neurogênico.

A abrangência do Congresso foi muito grande, afirma o presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, Flávio Faloppa, e por isso mesmo as várias especialidades ortopédicas foram representadas, inclusive com o *Dia da Especialidade*, no qual se reuniram debatendo os temas mais candentes de cada área os profissionais que se especializaram em joelho, tronco, problemas de quadril, de pé ou de cabeça. “E não são apenas especialistas brasileiros”, pois segundo Faloppa o evento eminentemente educativo contou com renomados professores

estrangeiros, entre os quais Jeffrey Anglen, da Academia de Trauma dos Estados Unidos e Jessy Jupiter, especializado no tratamento de fraturas de mão e membros superiores.

Um dos temas mais importantes foi como tratar os cada vez mais frequentes casos de vítimas de armas de fogo que, além de afetar órgãos como o pulmão, o estômago, o fígado, fazem grande destruição no tecido ósseo, exigindo conhecimento especializado dos ortopedistas, alguns dos quais mergulharam até mesmo no estudo da balística, como é o caso de um especialista carioca.

Tribuna livre para criticar

A Tribuna Livre, uma inovação criada para o congresso de Ortopedia, em Curitiba, foi um grande sucesso no evento, principalmente devido à participação do deputado federal Luiz Henrique Mandetta, ortopedista de Mato do Grosso do Sul e que é também um dos expositores definidos pelo Supremo Tribunal Federal para a audiência pública já marcada para discutir a inconstitucionalidade da Medida Provisória que instituiu o programa Mais Médicos, do Governo Federal.

As colocações do deputado levaram os ortopedistas à decisão de se fazerem mais presentes junto aos parlamentares do Congresso Nacional, procurando os deputados e senadores médicos para conseguir que sejam obstadas as interferências indevidas do governo nas atribuições dos médicos, e para evitar a aprovação de medidas prejudiciais à profissão, entre as quais a pretendida ingerência na residência médica.

O diretor científico do Congresso, Claudio Santili, contou que criou a Tribuna Livre em decorrência dos pedidos dos médicos para que tivessem um espaço para reclamar e criticar o que desejassem. “Muitos profissionais tem queixas contra os salários que recebem depois de anos de faculdade, de residência, de especialização e de Educação Continuada, enquanto os médicos estrangeiros contratados pelo Ministério da Saúde e que não se submetem sequer ao exame de qualificação, ganham muito mais do que eles”, diz Santili.

Mas este é apenas um exemplo, segundo o ex-presidente da SBOT, outra reclamação é da constante migração dos pacientes por falta de boa distribuição dos serviços especializados em Ortopedia. É o

caso de milhares de acidentados, de moto principalmente, que são colocados pelas Prefeituras numa ambulância e transportados sem os cuidados necessários para hospitais longínquos, nas Capitais estaduais. Esse procedimento por vezes chega a comprometer a possibilidade de recuperação do paciente, dizem ortopedistas que trabalham em Prontos Socorros.

Uma crítica constante, segundo o organizador da Tribuna, é que os ortopedistas se capacitam, acompanham os cursos que custosamente a SBOT organiza, acumulam o mesmo conhecimento que tem os ortopedistas dos países mais desenvolvidos e, uma vez nos Serviços, não tem acesso à infraestrutura e aos equipamentos mais modernos, porque o governo libera verba para contratação de médicos, mas não para a conclusão dos hospitais com obras paralisadas nem para a aquisição do material disponível.

“Como responsável pela parte científica do congresso, achei justo oferecer um foro adequado para a reclamação desses médicos”, diz Santili, tanto que na grande exposição montada junto ao Congresso, os laboratórios e indústrias apresentaram o que há de mais moderno para tratamentos ortopédicos, equipamentos necessários, mas que não estão disponíveis para os ortopedistas que trabalham na maioria dos Serviços, principalmente nas cidades do Interior.

“Eles queriam externar sua frustração e a SBOT acha que têm todo o direito”, conclui, tanto que durante o CBOT foi discutida a questão da Medicina cara, “pois hoje há recursos tecnológicos extremamente modernos mas,

infelizmente, caros, tanto que até os Estados Unidos enfrentam problemas em financiar a Medicina de ponta, e isso merece ser discutido”.

Outro problema é a necessidade da prevenção adequada, diz Santili, pois leis mais rígidas sobre dirigir alcoolizado ou sob efeito de drogas, o que acontece com motoristas de caminhão que precisam obedecer a prazos de entrega, falta de rigor na fiscalização de automóveis sem condições de trafegar e presença de milhões de motoristas sem habilitação que não são punidos, aumentam o número de acidentes, a perda de vidas e o trabalho dos ortopedistas, que sabem muito bem que os efeitos de um acidente atingem não apenas a vítima, mas geralmente sua família, que se empobrece com o acidentado incapaz de trabalhar e precisando por vezes fazer anos de terapia para se recuperar. “São problemas graves como esses que começamos a discutir no mais importante congresso de Ortopedia do nosso Continente”, conclui o especialista.



Claudio Santili, diretor científico do 45º CBOT

Dia da especialidade: programação dedicada ao Quadril

O *Dia da Especialidade* do Quadril, inserido no Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, teve quatro módulos, e se prolongou das 8 às 18,30 horas, com os temas Trauma, Cirurgia Conservadora, Artroplastia Primária e Revisão Artroplástica.

Da mesma forma que nos congressos anteriores, a grade de temas foi preparada com esmero, de forma a privilegiar os pontos que mais interessam aos especialistas. Assim, houve sessões sobre Fratura do Acetábulo no Jovem, Fratura do Acetábulo no Idoso, e o formato escolhido foi de 10 minutos para cada apresentação, seguidos por 20 minutos de discussão, presidida a mesa por um moderador.

Outros temas, no mesmo padrão de tempo foram Fratura Instável do Colo do Fêmur em Pacientes com mais de 60 Anos, e Qual a Melhor Síntese nas Fraturas Instáveis do Colo do Fêmur, Fratura Transtrocanteriana tratada com DHS e Fratura Transtrocanteriana tratada com Haste Intramedular, também seguidos de discussão.

No módulo Cirurgia Conservadora o primeiro tema foi Impacto fêmoro-acetabular, subdividido em diagnóstico clínico, diagnóstico por imagem, ao qual se seguiu o tema Tratamento, com três apresentações, tratamento conservador, artroscópico e aberto. Seguiu-se o Diagnóstico por Imagem da Displasia de Quadril, o Tratamento com Osteotomia, com apresentações Acetabular e Femoral.

No terceiro módulo a Artroplastia em Situações Especiais teve os temas Planejamento Operatório, Dismetria e Estabilidade e Métodos Clínicos de Avaliação dos Resultados,

igualmente seguidos por debate com moderador.

Ainda no mesmo módulo estavam os temas Na luxação congênita do quadril, Após falha de uma cirurgia com osteosíntese, Com artrose ou anquilose do quadril, Na artrite reumatóide e Após osteotomia femoral previa, com os 20 minutos de discussão também coordenada por um moderador.

O Módulo de Revisão Artroplástica incluiu Classificação dos defeitos ósseo-acetabulares e femorais, Técnicas para retirada do componente acetabular e femoral, Revisão acetabular com enxerto impactado, Revisão acetabular

com metal trebeculado e Anéis de reforço acetabular e técnicas mistas, seguindo-se, após a discussão, Revisão femoral com enxerto impactado, Revisão com próteses não cimentadas com ou sem fixação distal, Infecção revisão com 2 tempos e Revisão em um tempo cirúrgico.



Forum do Jovem Ortopedista teve destaque no CBOT

Os especialistas com menos de 40 anos passaram a ter um espaço privilegiado, através do Forum do Jovem Ortopedista, criado para que esses profissionais possam discutir seus problemas específicos, expectativas pessoais, profissionais e onde deixem claro o que esperam da SBOT.

A Comissão Jovem Ortopedista é integrada por Mauricio Kfuri, Rafael Trevisan Ortiz, Caio Zamboni e Mario Ferretti Filho.

Trevisan explica que atualmente 40% dos membros da SBOT possuem o TEOT há menos

de dez anos e é a esse grupo que caberá levar adiante a Sociedade. Para Mario Ferretti Filho, “a SBOT não atua diretamente em questões ligadas ao mercado de trabalho, mas indiretamente pode ajudar o ortopedista no seu exercício profissional, a partir do momento em que oferece educação continuada qualificada e uma rede de contatos que possibilita ao jovem discutir seus casos e buscar soluções, bem como uma integração com os ortopedistas mais experientes.



Metha® - Evoluindo o nível da Artroplastia



O sistema de haste curta de quadril Metha® representa uma nova geração de implantes para quadril. Ela combina três vantagens que facilitam as cirurgias minimamente invasivas: modularidade, tamanho e revestimento circunferencial. O design consiste em uma prótese não cimentada com ancoragem metafisária. O conceito da prótese permite a implantação via base do colo femoral, com tratamento conservatório na região do grande trocanter, preservando osso, ligamentos e músculos.

Enquanto o design da Metha® assegura a estabilidade da carga primária, a cobertura de Plasmapore® μ -CaP na região proximal da prótese auxilia na rápida fixação secundária. O sistema de cone modular proporciona uma melhor estabilidade e mobilidade da articulação de acordo com a anatomia do paciente. Todo esse benefício pode ser visualizado em tempo real com a utilização do Sistema de Navegação Ortopédica - OrthoPilot®, onde no intra-operatório pode ser verificado qual cone e cabeça se adequa melhor a condição do paciente, mostrando os ângulos de rotação interna, externa e flexão e se está encurtando ou alongando o membro operado.

Aesculap - a B. Braun company

B | **BRAUN**
SHARING EXPERTISE



Laboratórios B. Braun S.A. | Aesculap
S.A.C.: 0800 0227286 | www.orthopilot.com.br

Siga a B. Braun nas Redes Sociais:

[facebook](#) [YouTube](#) [twitter](#)
/bbraunbrasil | /bbraunbrasil | @bbraunbrasil

TRADIÇÃO e INOVAÇÃO

Oscar
Iskin

andando juntas na busca pela constante

EVOLUÇÃO e QUALIDADE.

Com 70 anos de atividade ininterrupta, solidez e reconhecimento público, a Oscar Iskin é líder no segmento de materiais médico-hospitalares.

Entre suas prioridades estão as necessidades do mercado, os planos e valores de seus clientes – assim como seu crescimento, e o esforço em criar, implementar, gerir e sustentar Projetos Sociais.

Rio de Janeiro

R. Macedo Sobrinho, 65
Humaitá | Tel: 21 2145 5656

São Paulo

R. Antônio Macedo Soares, 1793
Campo Belo | Tel: 11 5091 7444

www.oscariskin.com.br

Oscar
Iskin

Serviços já pedem credenciamento para formação padronizada dos R4

A Comissão Permanente de Ensino e Treinamento da SBQ já tinha recebido vários pedidos de credenciamento de Serviços, quando da última reunião, foi redigida a minuta de estatuto e definidos os critérios para vistoria e aprovação dos Serviços interessados.

Com o acompanhamento do presidente futuro, Sergio Delmonte, reuniu-se a maioria do grupo, que tem 12 membros, a saber Carlos Roberto Galia, que o preside, Oswaldo Guilherme Nunes Pires, vice-presidente, Marco Antonio Pedroni, secretário e Mark Deeke, secretário-adjunto, além de Ricardo Horta, Giancarlo Polesello, Carlos Cesar Vassalo, Henrique Cabrita, Marcio Rangel Valim, Eduardo Rinaldi, Marco Giordano, e Manuel Diógenes.

Ficou definido que caberá à Comissão definir o regulamento e as atividades dos programas de especialização em afecções de Quadril, respondendo pelas vistorias dos Serviços que se candidatam, pelo credenciamento e definindo ainda as razões de eventual descredenciamento. Será estabelecido também o conteúdo programático, a ser atualizado periodicamente e indicada a bibliografia. A Comissão há de garantir ainda os direitos dos R4 ora em treinamento, já que o credenciamento dos Serviços pelos novos padrões ainda não teve início.

O presidente da Comissão lembrou, que o site www.sbquadril.org.br está divulgando a necessidade de credenciamento para a padronização e credenciamento dos Serviços, e que o formulário e as condições para o pedido de credenciamento ou recredenciamento estão disponíveis no próprio site, para ser preenchido e encaminhado à Secretaria. “O objetivo é que até 2014 haja condições para a divulgação da relação completa de todos os Serviços habilitados”.

Galia ressaltou que ao estabelecer normas para credenciamento e padronização, a SBQ “acompanha as demais sociedades de especialidade, pois é geral a preocupação tanto no aperfeiçoamento da formação dos especialistas, como na Educação Continuada”.



Os Serviços que se candidataram

É a seguinte a relação dos serviços que já se candidataram, enviando o formulário com o pedido de credenciamento à Secretaria da SBQ:

- Associação Beneficente N. Senhora do Pari, São Paulo
- Centro de Estudos do Serviço de Cirurgia e Reabilitação Ortopédico-traumatológica da Santa Casa de Batatais
- Clínica Ortopédica e Traumatológica de Salvador
- Clínica Ortopédica Ortoimagem, Tubarão
- Centro Hospitalar do Mandaqui, São Paulo
- Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP
- Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – Famerp-Funforme
- Faculdade de Medicina do ABC, Santo André
- Hospital Alberto Rassi HGG, Goiânia
- Hospital Alvorada Taguatinga, São Paulo
- Hospital Estadual Dona Lindu, Paraíba do Sul
- Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte
- Hospital Ipiranga, São Paulo
- Hospital Madre Teresa, Belo Horizonte
- Hospital Municipal Antonio Giglio, Osasco
- Hospital Municipal do Rio de Janeiro
- Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence, São José dos Campos
- Hospital Novo Mundo, Curitiba
- Hospital Ortopédico de Goiânia
- Hospital Ortopédico de Passo Fundo
- Hospital São Camilo, São Paulo
- Hospital Universitário Cajuru, Curitiba
- Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, Recife
- Instituto de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo
- RIBOT - Hospital Santa Izabel, da Santa Casa de Misericórdia da Bahia
- Santa Casa de Belo Horizonte
- Santa Casa de Ribeirão Preto
- Santa Casa de Santos
- Sociedade Hospitalar Angelina Caron, Campina Grande do Sul



Simpósio em Governador Valadares

A Pousada Vale Silvestre, em Governador Valadares, foi escolhida para a realização do '1 Simpósio de Cirurgia de Quadril de Governador Valadares', que foi a terceira reunião científica da Regional Sudeste.

O evento realizou-se no segundo semestre e foi organizado por José Mauro Ramos, que convidou palestrantes de outros Estados, como Marcos Giordano, que coordena o Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital da Força Aérea Brasileira, no Rio de Janeiro e Flávio Barbi Filho, que dirige o Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital São Francisco, de Ribeirão Preto, no Interior de São Paulo.

Marcos Giordano falou sobre fratura do anel pélvico e sobre a via de acesso mais adequada para realização de ATQ e foi moderador da mesa redonda sobre fratura do acetábulo, que

teve como debatedores Flávio Barbi Filho e Emanuel Bowen, de Governador Valadares, além de Carlos Emílio e André Gaudêncio, de Belo Horizonte. Flávio Barbi Filho também respondeu pelas conferências sobre Novos anticoagulantes profiláticos na prática e Atualização em fratura transtrocantérica.

Ainda durante o evento o tema Impacto femoroacetabular – fisiopatologia, diagnóstico e tratamento foi apresentado por André Gaudêncio Ignácio de Almeida, o tema Dor lateral do quadril – diagnóstico e tratamento por Edson Barreto Paiva, enquanto a Artroplastia total não cimentada no quadril do idoso e superfícies articulares em ATQ (atualização em tribologia) foi o assunto de Leonardo Brandão, de Belo Horizonte.

Outros temas foram abordados no correr do simpósio, como Artroscopia de quadril, estado



José Mauro Ramos, o responsável pela organização do evento

da arte e procedimentos osteocondroplásticos, por Carlos Vassalo, Atualização em fratura subtrocantérica, por Carlos Emílio Durães, Artroplastia de revisão de quadril sem banco de osso, por Elmano de Araújo Loures e Artroplastia de revisão de quadril com osso de banco, primeiros casos, por João Wagner Junqueira Pellucci. A mesa Fraturas do Fêmur Proximal foi moderada por José Mauro Ramos e teve como debatedores Fernando Bráz, Cícero Moraes, Éder Detrêz e Paashe Sousa Pereira.

O 'mestre de cerimônias' do evento foi o próximo Regional Sudeste, Ricardo Horta e o simpósio incluiu um jantar de confraternização animado por *José Mauro e sua banda*.

A última reunião do ano foi em Belo Horizonte, no final de novembro, no auditório do Hospital Maria Amélia Lins.



Os participantes do Simpósio

Regionais somam esforços para montar evento em Goiânia

A SBOT, a Regional de Goiás e a Regional Centro/Oeste se uniram em meados de agosto, para a realização, em Goiânia, de um evento que objetivou, desde a Educação Continuada, com aperfeiçoamento dos especialistas que se dedicam ao Quadril, até as discussões de casos clínicos e trocas de informações debatidas com uma perspectiva nova, valorizando a interatividade.

A informação é do presidente eleito da Regional Centro/Oeste, José Milton Pelloso, que explica ter sido o evento desenvolvido pela Comissão de Educação Continuada da SBOT, que levou convidados nacionais e locais muito experientes para as apresentações.

As apresentações ficaram a cargo de Emerson Honda, de São Paulo, Paulo Silva e Flávio Rabelo, de Goiânia, e a prova do apreço dos profissionais da região foi o alto número de participantes, 60 ao todo. Os temas foram fraturas proximais de fêmur no idoso,

inclusive as fraturas trans e subtrocantéricas, fraturas do colo de fêmur com suas várias faces, desde a indicação do tratamento, classificação, métodos de fixação e discussão das complicações possíveis neste tipo de fratura.

E como já é tradicional nos encontros da região, diz o diretor científico, Paulo Silva, após o evento houve uma confraternização numa churrascaria local.

Agradecimento

Ainda notícia da Regional Centro/Oeste, o presidente eleito, José Milton Pelloso Júnior, divulgou uma nota de agradecimento pela expressiva votação que seu nome mereceu dos colegas que o escolheram para presidir a Regional nos próximos dois anos. Ele entende que foi eleito “com a

PEC REGIONAIS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA SBOT
FRATURA DO QUADRIL NO IDOSOL

Emerson Kiyoshi Honda
Tema: Fratura periprotética - quando revisar.

Paulo Silva
Tema: Fratura do colo: ATQ X Osteossíntese. Indicações, limitações e resultados.

Flávio Dorcilio Rabelo
Tema: Fratura pertrocantérica: DHS X haste intramedular - afinal existe um padrão ouro?

17/08 às 8:00h
Local: Castro's Park Hotel
Av. República da Libânia, 1500
Setor Oeste - Goiânia / GO

Apoio:
BAUMER

SBOT CEC
SBOT COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA SBOT



A audiência interessada confirma o sucesso do encontro

responsabilidade de colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e à altura do seletor grupo, preocupando-se com a formação de novos especialistas, com a troca de experiências entre os profissionais e promete especial atenção à interação do grupo. A rapidez da transmissão da informação é fundamental para nos mantermos competitivos”, diz ele, e com a multiplicidade de eventos sobre Quadril que se sucedem em todo o planeta, resolveu criar o ‘Grupo Google do Centro/Oeste’, ao qual se acrescenta o ‘Whats App’, para os companheiros que contam com essa tecnologia no celular.



‘Oktober Hip’ em Blumenau coincidiu com a grande festa da cerveja



O organizador da Oktober Hip, Rodrigo Monari

Foi um sucesso, com conferencista internacional, palestrantes de vários Estados e 35 inscritos a ‘Oktober Hip’, o curso organizado por Rodrigo Monari no Hospital Santa Catarina, de Blumenau.

Marcado para 18 de outubro, o evento teve como palestrantes John Charity, da Inglaterra, Ademir Schuroff e Josiano Valério, de Curitiba, Carlos Galia, de Porto Alegre, Marcelo Queiroz, de São



De Araguaína, Tocantins, Edgar Toledo

Paulo, Eduardo Machado, de Jundiaí, Edgar Toledo, de Araguaína e William Danni, de Lages, além do engenheiro Daniel Steiner, da Ceramtec.

Os temas foram divididos em módulos. De manhã foram debatidos os assuntos relacionados ao componente acetabular cimentado e as tecnologias introduzidas nas últimas décadas e os novos materiais que mudaram os resultados, enquanto à tarde a discussão girou



Curitiba foi representada por Ademir Schuroff

em torno do componente femoral cimentado, com apresentação pelos especialistas presentes dos resultados cirúrgicos alcançados com diferentes implantes cimentados.

O curso teve como objetivo aproximar os palestrantes dos médicos inscritos, para o que após cada apresentação foi dado tempo para perguntas e respostas, mas também importante foi a ocasião do evento, explica Rodrigo Monari. É que Blumenau abriga nessa



O convidado internacional, John Charity



O palestrante Eduardo Machado, de Jundiaí



Engenharia médica foi o assunto de Daniel Steiner

época a célebre 'Oktoberfest', tradicionalmente a maior festa da cerveja realizada no Brasil, com a tradição, as músicas e a gastronomia alemã. O evento e a confraternização que se seguiu foram tão bem sucedidos, que já há propostas de que o curso seja definitivamente incluído na programação científica de Quadril em Santa Catarina.



A participação na Oktoberfest



O grupo reunido no Hospital Santa Catarina

Encontro em Bonito



O VII COTCOB – Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Centro/Oeste Brasileiro, realizou-se este ano em Bonito, MS, um dos locais mais famosos da região. O evento prolongou-se de 26 a 28 de setembro, no Wetiga Hotel.

O presidente do evento foi André Grava, de Mato



Grosso do Sul, e o tema principal foi 'O Trauma' e, durante os dias do evento, foi realizada uma prova simulada de título para preparar os ortopedistas para o TEOT, o exame anual de titulação da SBOT.

Na fotografia, alguns dos participantes do Congresso.

Não importa qual sua opção de técnica. A Stryker tem a melhor solução para você.



Seja cimentada ou não cimentada, a Stryker oferece uma diversidade de próteses de quadril, desenvolvidas para atender às necessidades e preferências dos cirurgiões, além de possuir mais de 40 anos de experiência clínica.

ACCOLADE

Exeter[®] X3[®]

Trident[®]

Secur-Fit

LFIT[™]

www.stryker.com.br

stryker[®] 

Jornal de Belo Horizonte publica artigo com recomendações sobre Osteoartrose

ESTADO DE MINAS

O jornal Estado de Minas publicou com destaque, no início de outubro, artigo de Guydo Marques, tesoureiro futuro da SBQ, em que dá orientação ao leigo e particularmente aos idosos, sobre como controlar a Osteoartrose. Abaixo, a íntegra do texto:

Envelhecimento do sistema músculo esquelético

Os problemas relacionados ao sistema músculo esquelético com disfunções dos ossos, músculos e articulações estão entre os principais que acometem a saúde dos idosos, roubando-lhes a independência devido a dores, redução da capacidade de andar, limitação das atividades da vida diária, comprometendo a qualidade de vida e dificultando o tratamento de outras doenças, relacionadas a alto índice de mortalidade, como as cardíacas e diabetes, por exemplo.

O envelhecimento da população é uma realidade cada vez mais preocupante. Envelhecer com qualidade, ou seja, com independência, sem dores articulares e ósseas, é um desafio que cada vez mais se impõe, revestindo-se de grande importância social e de saúde pública.

As principais doenças do aparelho locomotor dos idosos, que não podem ser completamente evitadas, mas minimizadas e

controladas, são a Osteoporose, a perda de massa muscular (sarcopenia) e a Osteoartrose. Medidas preventivas como atividade física, recreativas, ocupacionais e dietéticas, são fundamentais.

A Osteoartrose degenera a cartilagem que reveste a extremidade dos ossos que se articulam. E causa importantíssima de incapacidade, principalmente quando acomete as articulações de apoio dos membros inferiores como o quadril e o joelho, levando o idoso, e também os jovens, a uma imobilidade crônica com as suas graves consequências.

Podemos dizer que as doenças que acometem o sistema locomotor no idoso são inter-relacionadas. Por exemplo, uma pessoa que sofre de Osteoartrose do quadril, tem a sua Osteoporose e perda de massa muscular exacerbadas pela mesma, a qual agrava as outras duas citadas. O tratamento desta é condição primordial para as outras. Portanto, para tratamento,

é necessário uma abordagem sistematizada e que possui várias opções terapêuticas, muitas vezes cirúrgicas.

A atividade física é o pilar central no tratamento da Osteoporose e da sarcopenia, associada a uma dieta adequada, para suprir as necessidades de cálcio e proteína. Sem adequada exposição à luz solar, para se permitir a síntese de vitamina D, o cálcio ingerido não é absorvido convenientemente.

Doenças causadoras de dor ou deformidades, que impeçam a prática de atividade física ou que comprometam a capacidade de marcha, devem ser enfrentadas e eficientemente tratadas, para se preservar a saúde não só esquelética, mas geral, o que é vital.

Cuidar da saúde músculo esquelética do idoso equivale a preservar a vida e sua qualidade, bem como evitar quedas, causadoras de fraturas, que possuem um alto índice de morbidade e mortalidade.



cartas à redação

Regionais elogiam a Edição Especial de O Quadril, sobre o congresso



A SBQ recebeu cumprimentos da Regional Paulista e da Regional Sul, pela Edição Especial de O Quadril sobre o congresso realizado em São Paulo.

A nota enviada pela Regional Paulista diz “parabéns pela Edição Especial”, enquanto o presidente da Regional Sul, André Kruehl, salienta “o ótimo nível alcançado nestes últimos anos”, que espera seja mantido e envia “um fraternal abraço à equipe”. Kruehl agradece ainda as notícias publicadas sobre a Regional, nos últimos números da revista.

Regionais



Balanco das Regionais

Aproximando-se o fim de mais uma profícua gestão nas várias Regionais, os presidentes cujo mandato se encerra enviaram um breve resumo das atividades que promoveram.

Paulista

Regional Paulista fez 10 reuniões científicas a cada ano

A Diretoria da SBQ Paulista, presidida por Giancarlo Polesello, realizou na gestão 2012/2013 dez reuniões científicas anuais com aulas presenciais e transmitidas ao vivo pela internet, para as quais contou com a colaboração de renomados palestrantes não só internacionais, como também de São Paulo e de diversos Estados. Inovou também ao incluir a participação de Serviços de fora de São Paulo, linkados virtualmente, o que permitiu total interatividade.

Foram realizadas seis Jornadas de Quadril em São José do Rio Preto, Marília, São Carlos, Botucatu, Santos e Guaratinguetá, todas com foco na discussão de casos clínicos, para maior integração, com o que se conseguiu trazer a realidade clínica e as dificuldades de cada região para o debate, sem esquecer a programação social para a integração dos familiares dos participantes.

Programação para 2014 já está pronta

A programação para o ano que vem já está fechada. As tradicionais reuniões científicas mensais da Regional Paulista serão no Anfiteatro do Hospital Abreu Sodré, na AACD, em 6 de fevereiro, 6 de março, 10 de abril, 8 de maio, 5 de junho, 10 de julho, 14 de agosto, 11 de setembro, 16 de outubro e 13 de novembro.

No primeiro semestre do ano estão programadas duas jornadas:

nos dias 21 e 22 de março será realizada a VII Jornada de Quadril em Indaiatuba, com convidado internacional, Adolfo Llinas, da Fundacion Santa Fe, de Bogotá. O local, escolhido é o Vitória Hotel Convention. Já em 23 e 24 de maio será realizada a VIII Jornada do Quadril, no Michelangelo Hotel, de São José do Rio Preto, com John Charity, do Princess Elizabeth Orthopaedic Centre, de Devon, como convidado internacional.



A Diretoria do biênio 2012/2013



Rio de Janeiro

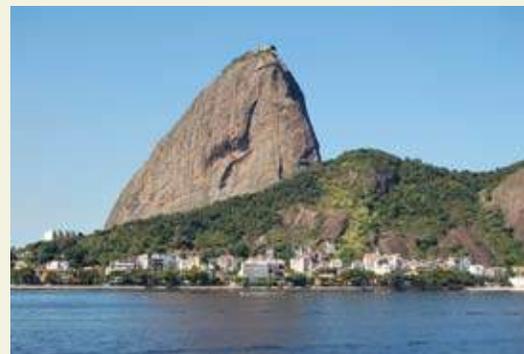
Eventos da Regional Rio de Janeiro atraíram ortopedistas de vários Estados

A gestão que termina na Regional Rio de Janeiro, presidida por Eduardo Rinaldi, deu especial atenção à Educação Continuada. Durante o biênio o desafio da Diretoria foi agregar e estimular os especialistas a uma participação mais ativa, o que foi conseguido, entre outros eventos, como o Congresso de Artroplastia e os dois tradicionais Encontros Rio/ Minas de Cirurgia de Quadril, um dos quais teve o número recorde de 137 inscritos.

As principais Faculdades e Serviços de Ortopedia foram representados nesses eventos, e destaca-se também como realização

da Regional os encontros mensais na segunda terça-feira de cada mês, marcados para um restaurante, onde os participantes acompanham as exposições através de videoconferência, de uma maneira interativa, e que terminam com a apresentação de casos clínicos, que são discutidos. O evento de Cirurgia de Quadril em Itaipava também foi destaque, para o qual foram convidados cirurgiões não filiados à entidade, para promover maior integração.

Os encontros com videoconferência foram apreciados, e em média 80 especialistas participaram de cada um, mas



o presidente da Regional tem queixas também, pois embora nos últimos anos tenha melhorado a infraestrutura dos hospitais estaduais para a área de Quadril, reduzindo-se as filas para Artroplastia primária, ainda há dificuldade para lidar com casos de infecção e também para as internações prolongadas e filas para procedimentos eletivos no Estado.

Paraná

Paraná consegue grande número de médicos nas reuniões mensais

O presidente da Regional Paraná, Marcio Raphael Pozzi, encerra a gestão com a satisfação decorrente do fato de ter conseguido aumentar em muito a frequência das reuniões científicas mensais que promoveu

durante os dois anos em que esteve à frente da SBQ paranaense.

Num agradecimento sincero, Pozzi diz que “nas reuniões mensais cada vez mais contamos com um número maior de médicos

do Interior, além dos residentes de todos os serviços de Curitiba, que sempre prestigiaram os encontros que promovemos. Quero aproveitar para registrar meu sincero agradecimento a todos os ex-presidentes da Regional que me antecederam, pois estes professores sempre foram figuras presentes e frequentes em nossas reuniões e são eles que mantem a chama desta Sociedade sempre acesa e ávida por conhecimento. A diretoria atual, a quem coube manter a chama acesa, contou muito com a ajuda de todos vocês”.

Pozzi lembra que realizou duas jornadas no Interior, a primeira em Ponta Grossa, sob a direção de Carlos Wosniaki e a segunda em Londrina, com muito apoio de Walter Taki. Em ambas se fizeram

presentes especialistas de outros Estados, que enriqueceram muito os debates, e ele cita Emerson Honda e Giancarlo Polesello, como destaques.

As duas jornadas de patologias de Quadril reuniram dezenas de ortopedistas da Capital e do Interior do Estado, tiveram uma grade científica ampla e preparada de forma esmerada e, como não podia faltar, culminaram com eventos sociais que ajudaram muito na confraternização de todos os ortopedistas. Finalizando, o Regional que se despede diz que o Paraná mais uma vez cumpriu sua missão maior: capacitar e atualizar o conhecimento dos profissionais de Quadril, de forma a proporcionar Medicina de qualidade para os pacientes.



O Regional Marcio Raphael Pozzi

Regional Norte/Nordeste aproveitou recursos de Informática para as reuniões científicas

O Regional Norte/Nordeste que termina agora sua gestão, Robson Alves, disse num balanço de dois anos de trabalho, que se valeu da Informática para produzir sessões científicas mais integradas, com transmissões ao vivo. Tudo começou quando o presidente da Regional foi convidado pela Regional Paulista para uma primeira transmissão ao vivo para as sessões clínicas, via 'Skype', e a partir de então Robson não só escolheu restaurantes para reunir os ortopedistas da região, como proporcionou que todos assistissem juntos às transmissões, o que resultou numa grande integração.

O Regional lembra que ampliou no Hospital Geral de Fortaleza, em convênio com o Instituto Dr. José Frota as vagas para R4 em Reconstrução Articular, que agora tem seis meses de Ortopedia e mais seis de Trauma de pelve-acetábulo-fêmur proximal. A Regional participou também das discussões sobre as constantes filas para Artroplastia de quadril e joelho nos hospitais terciários, intervindo ainda na sessão pública com a participação de deputados e nos dois anos da gestão que se encerra foram publicados artigos na imprensa, esclarecendo o leigo sobre a Osteoporose no idoso e como prevenir fratura de fêmur.

Outra realização importante foi a organização, no hospital de urgência e emergência de Fortaleza, de uma Enfermaria com 18 leitos



José Alberto Dias Leite, da UFC, Roberto Claudio, prefeito de Fortaleza, o Regional Robson Alves, e o vereador Marcus Aurelio.

para o público idoso, com cuidados especiais para reduzir o tempo de espera pelas intervenções cirúrgicas e as comorbidades relacionadas à fratura. Paralelamente, foi realizado o primeiro transplante ósseo no Norte/Nordeste, com osso cedido pelo INTO do Rio, iniciativa pioneira que deve dar muitos frutos.

Não foram esquecidas as Jornadas Itinerantes de Quadril da Regional, realizadas em Recife e Fortaleza, e que eram cobradas pelos ortopedistas da região, cada vez mais integradas, como se verifica pela nova gestão da

Regional, que integra especialistas do Ceará, Pernambuco e Bahia, justamente os Estados que contam com maior número de membros da **SBQ**.

Também os anseios para o futuro foram tratados, lembra Robson Alves, pois Fortaleza foi escolhida para sediar o Congresso Brasileiro de Quadril de 2015 e ainda há um mês foi promovida reunião com o prefeito de Fortaleza, Roberto Claudio, juntamente com o livre docente da UFC, professor José Alberto Leite, encontro no qual foi defendida a imediata construção do

Norte/Nordeste

tão desejado Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia do Ceará.

A gestão se completou com o desenvolvimento de um sistema informatizado completo de gestão de Residências Médicas,

www.hgresidencia.com.br, que aspira ser o modelo para organizar os R4 de Quadril. Em suma, conclui Robson, a gestão que termina estimulou a integração, a participação e o crescimento da

especialidade no Norte/Nordeste, cuidando especificamente da atualização científica e esse trabalho certamente será ainda mais dinamizado pela gestão que se inicia, de Claudio Marques.

Sul

Regional Sul fechou o ano com o evento de Bento Gonçalves

A Regional Sul fechou o ano com chave de ouro, realizando nos dias 29 e 30 de novembro um evento em Bento Gonçalves, planejado com muita dedicação pelo presidente da Regional, André Krueel, e que teve como convidado especial a Paulo Alencar, do Paraná.

O biênio foi de muitas atividades, começando em março de 2012 com evento no Costão do Santinho, em Florianópolis. A Regional participou ativamente do Congresso Gaúcho de Ortopedia, em maio, depois do que um outro encontro de especialistas em Quadril teve lugar em Passo

Fundo, organizado por Bruno Roos, diretor científico.

Em setembro, Vincenzo Giordano do Hospital Miguel Couto, do Rio de Janeiro, fez palestra sobre fraturas de pelve e acetábulo em encontro na AMRIGS preparado por Ari Ungaretti. Já em dezembro, Ricardo Rosito organizou reunião da Regional no HCPA.

O ano de 2013 foi cientificamente muito proveitoso. A primeira atividade foi em março, novamente em Florianópolis, onde William Dani organizou o encontro que teve como principal convidado a Emerson Honda, da Santa Casa

de Misericórdia de São Paulo. No evento foram discutidos temas polêmicos de Revisão de Artroplastia e Artroplastia Primária de Quadril, com ênfase em utilização de enxerto ósseo e implante cimentado.

Em junho, nos dias 7 e 8, foi a vez de Passo Fundo sediar o Encontro. O evento, organizado por Bruno D. Roos, teve mais de 70 inscritos, sendo convidado como mediador dos debates Itiro Suzuki, de São Paulo. Temas como Artroplastia de Quadril em Fraturas Complexas e Revisão de Artroplastia com Implante não cimentado foram amplamente discutidos.



André Krueel, que preside a Regional Sul



O diretor científico, Bruno D. Roos

Regional Sudeste investiu em eventos científicos com dois dias de duração

A gestão da Regional Sudeste que se encerra, e que teve à frente Edson Barreto contou também com João Wagner Pellucci, Carlos Emílio Durães e Ricardo Horta, primou pelos eventos científicos com dois dias de duração. Esses eventos itinerantes cobriram várias áreas do Interior de Minas, bem como a Capital do Espírito Santo, realizando-se em Montes Claros, Juiz de Fora, Governador Valadares, além da capital mineira.

Este procedimento foi uma inovação, pois anteriormente as reuniões duravam sempre um dia e se realizavam em Belo Horizonte, dificultando a adesão dos ortopedistas que trabalham nos municípios mais distantes.

A nova gestão, comandada por Ricardo Horta, que vai gerir a Regional no biênio 2014/15, tem como proposta “aumentar a interação entre os cirurgiões de quadril do segundo maior colégio eleitoral da **SBQ**”. Para tanto e contando com o apoio da nova Diretoria da Sociedade, a Regional deverá continuar o programa de sucesso que levou os eventos aos grandes municípios do Interior mineiro e são candidatos a abrigar essas jornadas cidades como Teófilo Otoni, Sete Lagoas, Três Pontas, Uberlândia, Passos e Marliéria, mas as Capitais não serão esquecidas e devem receber simpósios mais ambiciosos, com três dias de duração.



A proposta de Ricardo Horta é trazer não um, mas dois convidados nacionais para cada jornada no Interior e pelo menos quatro, nos eventos das Capitais. Faz parte do planejamento também continuar a participar da organização dos Encontros Rio/Minas de Cirurgia de Quadril, nos moldes do que já ocorreu em Tiradentes, em 2012 e em Itaipava, em 2013.

Centro/Oeste

Curso de dissecação em cadáver e capacitação foram prioridade da Centro/Oeste

A gestão da Regional Centro/Oeste que se encerra, presidida por Ernesto Rodrigues Gama e que teve como diretor científico a José Milton Pelloso promoveu um Curso Ortopédico de Dissecação em Cadáver, em Brasília, para “capacitar ortopedistas a realizar as principais vias de acesso para tratamento de fratura do acetábulo”. Além disso, a preocupação da Diretoria da Regional foi melhorar a capacitação dos ortopedistas da região, pois algumas operações em quadril estavam sendo feitas por médicos sem a especialização.

Uma das iniciativas nesse sentido foi um mini congresso

com conferencistas convidados vindos de vários Estados, pois uma preocupação constante é a capacitação e a Educação Continuada, que não foi prioridade apenas do presidente, “mas de vários colegas que assumiram a causa com entusiasmo”.

Também na Educação Continuada foi possível passar de Brasília, via internet e online, um caso local para um evento da Regional Paulista, que o discutiu na forma de videoconferência. O Hospital de Base, o mais importante de Brasília, e que tem anualmente a Semana do Residente, também abriu sua agenda para os ortopedistas de Quadril, sempre de acordo

com o objetivo de aumentar a capacitação dos especialistas e também dos acadêmicos, que em alguns dos eventos tiveram preços promocionais para que pudessem acompanhar conferências e apresentações muito importantes para sua formação.



O próximo Regional, José Milton Pelloso

O Quadril na Mídia

The New York Times

Médicos desenvolvem impressoras de tecido e cartilagem

O laboratório de pesquisa ortopédica da Clínica Scripps, de San Diego, está produzindo cartilagem bioartificial com tecido de vaca, usando uma impressora jato-de-tinta para depositar diversas camadas de gel contendo células vivas.

O pesquisador Darryl D'Lima, que desenvolveu o sistema, acredita que algum dia as impressoras vão ejetar corações, fígados e fêmures que serão produzidos sob medida na sala cirúrgica, exatamente nas dimensões necessárias para cada paciente.

O trabalho inicial objetiva a produção de cartilagem e a matéria prima, que tradicionalmente é plástico ou pó de plástico, foi substituída por

células, que devem porém passar vivas pela cabeça de impressão.

O sonho de produzir órgãos completos ainda está distante, diz o pesquisador Brian Derby, da Universidade de Manchester, em artigo para a 'Science', mas a caminhada começou. Prova disso é a Organovo, da Califórnia, que desenvolveu uma impressora que produz tiras de tecido de fígado com 20 células de espessura, usadas para testar novas drogas, enquanto o laboratório da Escola de Medicina de Hannover, na Alemanha, imprime tecidos com células de pele.

Outro laboratório alemão teve sucesso na impressão de folhas de

células cardíacas, que podem servir como remendo para lesões de infartos, ao passo que em El Paso a Universidade do Texas já imprime tecido gorduroso para implantes em mulheres que sofreram remoção de tumores no seio.

Darryl D'Lima acredita que o primeiro produto a ser usado largamente será a cartilagem, que é um tecido mais simples, porque os condrócitos que ficam numa matriz de colágeno fibroso não precisam de muita alimentação e manter o tecido impresso alimentado é o desafio mais difícil, pois pressupõe simular uma rede de alimentação com vasos sanguíneos ou capilares.



Miguel Cabanela opera o quadril do rei Juan Carlos pela segunda vez

AP Associated Press

O monarca espanhol, Juan Carlos, recuperou-se bem da operação de quadril, à qual foi submetido no final de setembro, para retirar uma prótese que havia provocado uma infecção por duas bactérias no quadril esquerdo. A prótese foi substituída por uma provisória. A operação foi feita no hospital Quiron, próximo de Madrid, pelo cirurgião Miguel Cabanela, cuja equipe optou por uma intervenção em dois tempos para curar a lesão do monarca, razão pela qual o rei deverá ser

operado novamente em um prazo mínimo de dois meses.

Comprovando que a operação foi bem sucedida, o rei Juan Carlos apareceu de pé e sem muletas numa reunião no seu escritório no Palácio de Zarzuela.

As frequentes intervenções cirúrgicas a que se submeteu, 13 no total, levaram ao questionamento se não iria abdicar em favor do filho, príncipe Felipe, mas o Palácio Real afirma que ele não cogita deixar o trono. Em novembro do ano passado Juan Carlos teve implantada uma prótese no quadril esquerdo e meses depois foi operado novamente,

devido a uma dupla hérnia de disco e antes disso foi feita uma intervenção para retirar um nódulo do pulmão direito, que não era maligno. O rei tem ainda uma rótula artificial no joelho direito, foi operado do tendão de Aquiles e três das operações foram decorrentes de acidentes durante práticas esportivas. 



XARELTO®, ORAL uma vez ao dia: Uma nova era na anticoagulação

Novo Quadril, Nova Forma de Proteção

Contra o Risco do TEV^{1,2,3,4}



Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL

Xarelto®
rivaroxabana

Proteção Simples para Mais Pacientes

www.portaldatrombose.com.br
www.xarelto.bayer.com.br

XARELTO®: RIVAROXABANA 10 MG/15 MG / 20 MG, REG. MS 1.7056.0048.

INDICAÇÃO: PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E EMBOLIA SISTÊMICA EM PACIENTES ADULTOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) NÃO VALVULAR COM UM OU MAIS FATORES DE RISCO, TAIS COMO INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA, HIPERTENSÃO, > 75 ANOS DE IDADE, DIABETES MELLITUS, AVC ANTERIOR OU ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO. TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) E PREVENÇÃO DE TVP RECURRENTE E EMBOLIA PULMONAR (EP) APÓS TVP AGUDA EM ADULTOS. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPIENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA COM COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM CETOGÓLICO, RITONAVIR, DRONEDRAPONA; EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLAREANÇO DE CREATININA < 15 ML/MIN); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VALVULAS CARDÍACAS PROTÉTICAS; USO COM CAUTELA EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLAREANÇO DE CREATININA 15 - 29 ML/MIN) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASA OU COM POTENTES INDUTORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO; EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTROINTESTINAL ULCERATIVA. TRATAMENTO PROFILÁTICO APROPRIADO PODE SER CONSIDERADO. MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTIHISTÓLICO E RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. XARELTO CONTÉM LACTOSE. **EFEITOS INDESEJÁVEIS:** ANEMIA, TONTURA, CEBALEIRA, SÍNCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA EPÍSTAXE, HEMORRAGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARRÉIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVADO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS-PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLOGIA:** PARA PREVENÇÃO DE AVC EM FA, A DOSE RECOMENDADA É DE 20 MG UMA VEZ AO DIA. PACIENTES COM DISFUNÇÃO RENAL MODERADA (CLCR < 50 - 30 ML/MIN) DEVEM INGERIR UM COMPRIMIDO DE 15 MG DE XARELTO® UMA VEZ AO DIA. TRATAMENTO DO TEV: A DOSE RECOMENDADA PARA O TRATAMENTO INICIAL DA TVP AGUDA É DE 15 MG DE XARELTO® DUAS VEZES AO DIA PARA AS TRÊS PRIMEIRAS SEMANAS, SEGUIDO POR 20 MG UMA VEZ AO DIA PARA CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO E, PARA A PREVENÇÃO DE TVP E EP RECURRENTES, XARELTO® 15 E 20 MG DEVEM SER INGERIDOS COM ALIMENTOS. PROFILAXIA DE TEV APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL, ANQ E JOELHO(A): A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATO OU POR DUAS SEMANAS APÓS ATQ. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA. CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECIDO A HEMOSTASA. CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO: PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA.

REFERÊNCIAS: 1. ERIKSSON BJ, BORRIS LC, FREDMAN RJ, HAAS S, HUSMAN MW, KAKKAR AK, BANDEL TJ, BECKMANN H, MUEHLHOFER E, MISSELUWITZ F, GEERTZ W; RECORD 1 STUDY GROUP. RIVAROXABAN VERSUS ENOXAPARIN FOR THROMBOPROPHYLAXIS AFTER HIP ARTHROPLASTY. N ENGL J MED. 2009 JUN; 261(26):2765-75. 2. KAWARAKI, BRENNER B, DAHL, DE ERIKSSON BJ, MOUFET P, MAINTZ J, SOGLIAN AG, PIP AF, MISSELUWITZ F, HAAS S; RECORD 2 INVESTIGATORS. EXTENDED DURATION RIVAROXABAN VERSUS SHORT-TERM ENOXAPARIN FOR THE PREVENTION OF VENOUS THROMBOEMBOLISM AFTER TOTAL HIP ARTHROPLASTY: A DOUBLE-BLIND, RANDOMISED CONTROLLED TRIAL. 2008 JUL; 5 3172 (9629):31-9. 3. LASSEN MR, AGENIO W, BORRIS LC, LIEBERMAN JA, ROSENBERG N, BANDEL TJ, MISSELUWITZ F, TURPE AG; RECORD 3 INVESTIGATORS. RIVAROXABAN VERSUS ENOXAPARIN FOR THROMBOPROPHYLAXIS AFTER TOTAL KNEE ARTHROPLASTY. N ENGL J MED. 2009 JUN; 261(26):2776-86. 4. TURPE AG, LASSEN MR, DAVIDSON BL, BALERA VA, GENT M, KAWONG LM, CUSHNER LD, LOTKE PA, BEPPOWITZ SD, BANDEL TJ, BERNSON A, MISSELUWITZ F, FISHER WD; RECORD 4 INVESTIGATORS. RIVAROXABAN VERSUS ENOXAPARIN FOR THROMBOPROPHYLAXIS AFTER TOTAL KNEE ARTHROPLASTY (RECORD 4): A RANDOMISED TRIAL. LANCET. 2009 MAY; 16 373 (9676):1673-80.

CONTRA-INDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA.
INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO OU INIBIDORES DAS PROTEASES DO HIV.

L.BR.GM.2012-05-0725



Material destinado exclusivamente a classe médica.
Para mais informações consulte a bula do produto ou a BAYER S.A. - produtos farmacêuticos. Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - CEP: 04779-900
www.bayerpharmia.com.br



Respeito por você



Hip

 Lima

